

ANAIS DO  
IX SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS  
PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

(Florianópolis, 17 a 23 de julho de 1977)

Organizados pelo Prof. Eurípedes Simões de Paula

Publicados pela Profa. Alice Piffer Canabrava  
Secretário Geral da ANPUH

# O HOMEM E A TÉCNICA

Volume IV

SÃO PAULO - BRASIL

1979

# UM GUIA PARA A PESQUISA HISTÓRICA NO RIO DE JANEIRO — OS ARQUIVOS PRIVADOS<sup>(\*)</sup>

---

MÔNICA HIRST

*da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e do CEPEDOC.*

## INTRODUÇÃO.

A realidade deste trabalho correspondeu à necessidade de reunir informações básicas e fundamentais sobre os arquivos privados no Rio de Janeiro. Seu objetivo consiste em elaborar um mapeamento de fontes documentais referentes ao período republicano da história do Brasil. Este levantamento visa basicamente fornecer pistas ao pesquisador para a localização de fontes primárias no Rio de Janeiro.

A organização do material de arquivo está longe de atingir as condições mínimas necessárias ao desenvolvimento de pesquisa histórica. Fugindo a qualquer critério de ordenação, guardado muitas vezes em velhos porões, a sua localização assume muitas vezes um caráter expedicionário, com perspectivas bastante limitadas.

A inexistência de critérios rígidos de organização em muitas instituições, dificultou uma sistematização perfeita dos dados relevantes para descrição dos acervos deste arquivo. Neste sentido optou-se por apresentar as informações possíveis, refletindo assim as próprias condições práticas oferecidas ao pesquisador para a consulta de documentos.

Em termos gerais buscou-se na elaboração de cada resumo informar: o volume da documentação, sua natureza, a forma de organização, e o conteúdo histórico relacionado a atuação pública e política do titu

---

(\*) - Comunicação apresentada na 3a. Sessão de Estudos, Equipe D, no dia 20 de julho de 1977 (*Nota da Redação*).

lar do arquivo. Infelizmente, não foi possível colher estas informações para todos os arquivos.

Procurou-se destacar as diversas formas de organização que sofrem os arquivos privados. O tratamento comum a tipos diferentes de material, recortes de jornal e livros por exemplo, pode muitas vezes impedir a execução de um trabalho criterioso que deve ter refletido na organização de documentos a distinção entre fontes primárias e secundárias.

Outra questão importante a ser colocada refere-se ao desmembramento dos acervos documentais que vem ocorrendo no Rio de Janeiro. Temos dois exemplos incompreensíveis: a doação da biblioteca de Santiago Dantas à Casa de Rui Barbosa quando o seu arquivo encontra-se no Arquivo Nacional, e a divisão do Arquivo de Nilo Peçanha entre o Museu Histórico e o Museu da República, que, aliás, formalmente apresentam uma única instituição.

Finalmente torna-se importante justificar a inclusão do Arquivo da Presidência da República entre os arquivos descritos neste trabalho. Sua inclusão explica-se pela própria dificuldade de separar os papéis públicos e privados dos homens públicos da história. Trata-se de uma divisão formal que reflete uma dicotomia impossível para o desenvolvimento da pesquisa histórica.

Foram localizados arquivos privados relativos ao período republicano da história do Brasil nas seguintes instituições: Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, Arquivo Histórico do Itamaraty, Casa Rui Barbosa, Arquivo Histórico da Marinha, Centro de Memória Social Brasileira, e Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil

\*        \*

\*

#### INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO.

Os arquivos privados do Instituto Brasileiro e Geográfico Brasileiro seguem normalmente um mesmo critério de organização. A documentação é dividida em quatro partes que se referem a: 1º) documentos pessoais — organizados em ordem cronológica; 2º) correspondência ativa e passiva — organizada em ordem alfabética do remetente ou em

dereçado; 39) vida política — organizado em ordem cronológica; 40) documentos de terceiros — organizados em ordem cronológica.

Este critério no entanto é abandonado algumas vezes quando, por exemplo, a coleção tenha recebido — previamente à sua doação — ou tra organização (é o caso Arquivo Epiitácio Pessoa) ou quando a doação de documentos se mantém apés a organização do arquivo (é o caso do Arquivo Prudente de Moraes).

As coleções recebem um Índice onomástico das pessoas citadas em seus documentos, algumas vezes um Índice de assuntos, e uma relação completa dos documentos.

Estes documentos são recuperados em catálogo através do "modelo dicionário" — assunto/autor, reunindo assim por assunto e autor/assunto o material de todas as coleções.

Os arquivos privados selecionados de lideranças políticas do período republicano da história do Brasil foram de: Amaro Cavalcanti, José Bernardino Bormann, Domício da Gama, Estevão Leitão de Carvalho, José Tomas de Porciúncula, Prudente de Moraes, Epiitácio Pessoa, e José Carlos de Macedo Soares. Este último, infelizmente, não foi analisado devido ao fato de não ter ainda sido organizado, nem aberto à consulta.

\*

*Arquivo Amaro Cavalcanti.*

Volume: 67 volumes.

Natureza: ofícios, decretos, projetos, pareceres.

*A documentação não cobre todo o período da atuação política de Amaro Cavalcanti; referindo-se fundamentalmente ao período de 1917/1918 quando ocupou o cargo de Prefeito do Distrito Federal. Os documentos tratam principalmente de problemas de serviços, tributação e administração da Prefeitura.*

\*

*Arquivo General Bormann.*

Volume: 695 documentos.

Natureza: correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas),

ofícios, comentários e leis, requerimentos, recortes de jornal, ofícios, ordens do dia.

*A documentação cobre quase todo o período da carreira militar de J.B. Bormann, estendendo-se de 1867 a 1915. A parte mais rica da documentação refere-se à Revolta da Armada em geral e, especificamente, no Paraná e Rio Grande do Sul. Uma parte da documentação cobre também o período em que foi chefe da colônia militar do Chapecó no Paraná, e vice governador do Paraná. É bastante reduzido o número de documentos referentes ao período em que foi Ministro da Guerra (1909-1910).*

\*

*Arquivo Domício da Gama.*

Volume: 1030 documentos.

Natureza: documentos oficiais (nomeações, etc.), correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), recortes de jornal.

*Os documentos da coleção de Domício da Gama referem-se ao período de 1892 a 1918 cobrindo quase todo o período de sua carreira diplomática, incluindo a fase em que ocupou a pasta de Relações Exteriores (1919). Em termos gerais a documentação refere-se à política externa do Brasil durante as primeiras duas décadas deste século, concentrando-se nas suas relações interamericanas. Os temas mais relevantes são: as relações Brasil-Argentina e Brasil Estados Unidos (Domício da Gama foi Embaixador nos Estados Unidos da América), e a política externa do Brasil durante a 1ª. Guerra Mundial.*

\*

*Arquivo Mal. Estevão Leitão de Carvalho.*

Volume: 647 documentos.

Natureza: correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), discursos, ofícios.

*Esta documentação cobre apenas o período de 1942 a 1945, quando Estevão Leitão de Carvalho foi chefe da delegação à Comissão Militar Mista da Defesa Brasil - E.U.A. O material está dividido em seis partes referentes a: 1) correspondência particular; 2) correspondên*

cia com Getúlio Vargas; 3) correspondência com Osvaldo Aranha (Ministro das Relações Exteriores); 4) correspondência com Eurico Gaspar Dutra (Ministro da Guerra); 5) correspondência com Pedro Aurélio de Góes Monteiro (Chefe do Estado Maior do Exército); 6) correspondência com outras autoridades brasileiras.

Além de referir-se à Comissão Militar Mista de Defesa Brasil-EUA, a documentação trata de assuntos militares abordando principalmente as questões relativas a: material militar; planejamento militar; defesa interna; política interna durante a Segunda Guerra Mundial; e estágio de oficiais brasileiros no exército americano. Existe também uma coleção de documentos que trata especificamente da Comissão.

\*

Arquivo Dr. Porciúncula.

Volume: 512 documentos.

Natureza: ofícios, correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas).

Esta documentação cobre o período de 1893 a 1895 durante o qual José Tomas de Porciúncula ocupou o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro. Todos os temas desta documentação referem-se ao Estado do Rio de Janeiro. Suas questões mais relevantes são: Guarda Nacional, Revolta da Armada, e política interna.

\*

Arquivo Prudente de Moraes.

Volume: 2087 documentos.

Natureza: recibos, certidões, ofícios, correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), conferências, inventários, recortes de jornal, e requerimento.

A documentação do arquivo Prudente de Moraes se estende de 1879 a 1900. A parte mais rica de seu acervo refere-se à década de 1890 quando Prudente de Moraes tem uma atuação política de grande importância, primeiro como Senador e Presidente da Constituinte de 1890, depois como candidato opositor à Deodoro da Fonseca (1891) e finalmente como Presidente da República (1894). Os documentos organiza-

dos mostram, inclusive, a importância política de Prudente de Moraes, após o período de seu mandato presidencial.

A documentação divide-se basicamente em duas partes: a correspondência ativa e a correspondência passiva. Existe também uma grande parte de recortes de jornal encadernados.

Os temas presentes nestes documentos referem-se à: atuação política de Prudente de Moraes no Senado Federal, Pacificação do Rio Grande do Sul, Canudos, política regional (Bahia, Rio Grande do Sul, Maranhão, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Sergipe e Alagoas), questão de limites (Paraná X Santa Catarina, Amapá), questões militares, eleições, partidos, imprensa, governo de Prudente de Moraes, governo de Campos Salles, imigração italiana para São Paulo, e questões econômicas e financeiras (câmbio, bancos, empréstimos externos).

\*

#### Arquivo Eptácio Pessoa

Volume: 9312 documentos.

Natureza: correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas); recortes de jornal, recibos, ofícios despachos, documentos oficiais.

Esta documentação se estende de 1892 a 1941, cobrindo todo o período de atuação política de Eptácio Pessoa. O conteúdo deste material vincula-se aos seus próprios cargos políticos: Ministro da Justiça e Negócios Interiores (1898-1901), Ministro do Supremo Tribunal Federal (1902), Senador Federal pela Paraíba (1912), chefe da delegação brasileira ao Congresso de Paz de Versalles (1919), Presidente da República (1919-1922), membro da corte internacional de Haia (1924), e Senador pela Paraíba (1924-1930).

Os temas mais importantes deste arquivo são: política regional (Paraíba, Bahia, Mato Grosso), Ministério da Justiça, Estradas de Ferro (Leopoldina, Mogiana), questões de limites (Amazonas X Acre, Minas Gerais X Goiás), candidatura, eleição e governo de Eptácio Pessoa, governo Washington Luiz, governo Getúlio Vargas, Revolta de 1922 e 1924, Resolução de 1932, economia e finanças (café, empréstimos externos), política externa, Conferência da Paz, Corte Interna

*cional de Justiça e Direito Internacional.*

\* \*

#### ARQUIVO NACIONAL.

Os Arquivos Privados referentes ao período republicano que pertencem ao Arquivo Nacional são os de: Luís Viana Filho, Joaquim Pedro Salgado Filho, Santiago Dantas, e Afonso Pena. Apenas este último já foi inteiramente classificado com fichário organizado.

A maior parte da documentação deste período ainda está sendo organizada o que dificultou uma análise mais profunda do seu conteúdo do histórico.

A organização deste material não segue, critérios rígidos, sendo difícil, muitas vezes, perceber o método utilizado na organização dos documentos.

Serão analisados aqui também os documentos da correspondência da Presidência da República que foram depositados no Arquivo Nacional.

\*

*Arquivo Luís Viana Filho.*

Volume: 12 caixas.

Natureza: correspondência passiva e ativa (cartas, cartões e telegramas), e recortes de jornal.

*A documentação deste arquivo cobre apenas os anos de 1962 a 1966, referindo-se basicamente ao período em que Luís Viana Filho ocupou o cargo de Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Seu material está sendo organizado a partir da seguinte divisão:*

*1) correspondência recebida e expedida de Salvador; 2) correspondência recebida e expedida de Rio de Janeiro; 3) correspondência recebida e expedida de Brasília; 4) correspondência recebida e expedida de outros Estados; 5) correspondência recebida do Exterior; 6) recortes de jornal. (Esta documentação ainda está em fase de organização não sendo possível ainda analisar de maneira mais detalhada seu conteúdo histórico.)*

*Arquivo Joaquim Pedro Salgado Filho.*

**Volume:** 31 caixas.

**Natureza:** recortes de jornal (muitos são Lux Jornal) atos de Ministros (despachos, pareceres, etc.), revistas, folhetos, mapas, fotografias, correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas).

*A documentação deste arquivo se estende de 1919 a 1947. Trata-se de um material de natureza bastante variado organizado a partir das seguintes discriminações: recortes de Lux Jornal; Ministério do Trabalho (atos do ministério); Jockey Club Brasileiro, Ministério da Aeronáutica (Lux Jornal); Escola Técnica de Aviação; Documentos Diversos; Câmaras Reunidas da Corte de Apelação; Primeira, Segunda e Terceira Câmara da Corte de Apelação; Supremo Tribunal Federal; Plantas e Cartas Geográficas; Cartas de Navegação Aérea; Senado Federal; Títulos, Correspondências Diversas.*

*Os documentos referem-se principalmente ao período em que Salgado Filho foi Ministro do Trabalho (1932-1938), Ministro do Superior Tribunal Militar (1938-1941), e Ministro da Aeronáutica (1941-1945). Neste sentido os grandes assuntos do arquivo são: trabalho, justiça e aeronáutica (1941-1945).*

\*

*Arquivo Santiago Dantas.*

**Volume:** 28 caixas.

**Natureza:** correspondência ativa e passiva (cartas), entrevistas, palestras, discursos, artigos, estudos, recortes de jornais, documentos oficiais, pareceres, fotografias, mapas, projetos.

*Os documentos deste arquivo se estende de 1929 a 1964 cobrindo todo o período de atuação pública de Santiago Dantas, tanto no meio político como no meio educacional. O Arquivo comporta também alguns documentos do século XIX referentes à família de Santiago Dantas. Trata-se de uma documentação variada de acordo com a própria diversidade de atividades de Santiago Dantas. Não existe uma organização específica para os documentos, com exceção daqueles referentes ao período em que Santiago Dantas ocupou a pasta das Relações Exteriores. Os*



## DOCUMENTAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (P.R.).

Volume: aproximadamente 3.500.000 documentos.

Natureza: correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas) ofícios, pareceres, relatórios (exposição de motivos), leis e decretos.

Esta documentação se estende de 1922 a 1964, referindo-se à correspondência oficial e particular da Presidência da República, sendo importante ressaltar que na maioria das vezes esta documentação não segue uma continuidade.

A recuperação destes documentos está bastante prejudicada pelo fato de que seu fichário foi transferido para Brasília desde a época da mudança da capital, e até o momento o Arquivo Nacional não obteve os recursos necessários para realizar a sua microfilmagem.

Esta documentação tem sido organizada lentamente, com grandes dificuldades de recursos humanos e materiais. Os documentos referentes ao período de 1930 a 1945 sofreram diversas formas de recuperação que foram elaboradas por grupos de trabalho diferentes em períodos distintos. A equipe de trabalho do Arquivo Nacional, só pode, a até o presente momento, elaborar resumos dos documentos dos anos de 1922 a 1936. Referem-se à correspondência particular de Getúlio Vargas durante o período de 1931 a 1936 como também à sua correspondência com os ministros e interventores, durante os seguintes períodos.

*Ministérios.*

- . Agricultura - 1931 - 1934/1938.
- . Fazenda - 1920 - 1934.
- . Guerra - 1922 - 1934.
- . Relações Exteriores - 1934 - 1938.
- . Educação - 1932 - 1932.
- . Justiça - 1926 - 1934.
- . Marinha - 1922 - 1933.
- . Trabalho - 1931 - 1934.
- . Viação - 1931 - 1938.

*Interventorias.*

- . Acre - 1931 - 1933.

- . Alagoas - 1931 - 1933.
- . Amazonas - 1930 - 1933.
- . Bahia - 1931 - 1933.
- . Ceará - 1931 - 1934.
- . Distrito Federal - 1930 - 1933.
- . Espírito Santo - 1936 - 1933.
- . Goiás - 1930 - 1933.
- . Maranhão - 1930 - 1933.
- . Mato Grosso - 1930 - 1933.
- . Minas Gerais - 1930 - 1933.
- . Pará - 1930 - 1933.
- . Paraíba - 1931 - 1933.
- . Paraná - 1930 - 1934.
- . Pernambuco - 1931 - 1934.
- . Piauí - 1930 - 1933.
- . Rio Grande do Sul - 1931 - 1934.
- . Rio Grande do Norte - 1930 - 1932.
- . São Paulo - 1931 - 1934.
- . Santa Catarina - 1930 - 1934.
- . Sergipe - 1930 - 1934.

Durante o tempo em que esteve trabalhando no Arquivo Nacional , o historiador norte-americano Stanley Hilton organizou em fichários as referências de documentos dos anos de 1930 a 1945. Não se trata de uma recuperação exaustiva, mas de um trabalho de seleção dos documentos mais relevantes do período. As fichas contêm um pequeno resumo e estão organizadas por Estados e pelos assuntos: Agricultura, Antonio Carlos de Andrada, Café, Educação, Finanças, Imigração, Integralismo, Operariado, Política Comercial, Prestes e Aliança Nacional Libertadora, e Reajustamento Econômico. Um outro fichário foi organizado pela própria Presidência da República, referindo-se às cartas e telegramas, fichados separadamente, dos anos de 1933-1934. A documentação referente ao período de 1937 a 1964 só pode ser recuperada através do número do processo (P.R.), estando no momento sendo elaborada uma lista alfabética dos nomes dos remetentes da correspondência para cada caixa de documentos.



## BIBLIOTECA NACIONAL.

Os Arquivos Privados da Biblioteca Nacional encontram-se na seção de manuscritos. Para o estudo do período republicano do Brasil existem apenas o Arquivo Afrânio Mello Franco e o Arquivo George Percival Farquhar.

\*

*Arquivo Afrânio Mello Franco.*

Volume: ainda não existe uma avaliação.

Natureza: correspondência ativa e passiva, pareceres, discursos, documentos pessoais, recortes de jornal, leis e decretos.

*Esta documentação ainda está em primeiro tratamento, estando previsto sua recuperação por assunto de ordem cronológica. No momento os documentos estão sendo reunidos em pastas por assunto, em forma de dossiê. Suas fichas discriminam a natureza do documento (original, datilografado ou impresso) e um pequeno resumo de seu conteúdo.*

*Os documentos cobrem todo o período de atuação pública e política de Afrânio Mello Franco desde 1906 quando foi eleito deputado federal de Minas Gerais. Neste sentido a documentação abrange: relações Brasil com a Santa Sé, projeto de regularização da Cruz Vermelha, suas posições contra a intervenção federal nos Estados (RJ-1910 e 1916, Ce-1914, Pi-1920), elaboração do Código Civil (1916), e Revolução de 1930. O arquivo acompanha os cargos políticos que foram ocupados por Afrânio Mello Franco: Secretário de Finanças de Minas Gerais (1918), Ministro de Viação (1918), delegado do Brasil na Primeira Conferência Internacional do trabalho (1919), presidente da delegação brasileira à V Conferência Pan-Americana (1923), presidente da delegação brasileira à Liga das Nações (1923), Ministro das Relações Exteriores (1930), presidente da comissão do ante-projeto da Constituição (1923), presidente da Conferência sobre a Questão de Letícia (1933), presidente da delegação brasileira na 8a. Conferência Internacional de Neutralidade (1940).*

\*

Arquivo George Persival Farquhar.

Volume: 27 gavetas.

Natureza: correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas).

A documentação deste arquivo refere-se principalmente ao período de 1925 a 1950. Seu conteúdo gira em torno de exploração de minérios de ferro no Brasil e os conflitos gerados entre a exploração estrangeira e nacional, desde o governo de Arthur Bernardes ao de Getúlio Vargas. Os documentos referem-se aos problemas da Itabira Iron Ore Company, as dificuldades de sua concessão e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.

Um outro aspecto interessante abordado por esta documentação refere-se às transformações que a exploração de Minérios provoca numa região e as ramificações de sua produção (criação de estradas de ferro, etc.).

Este material já foi todo organizado, faltando no momento, apenas complementar os fichários de correspondência passiva. Os documentos estão organizados em pastas de dossiês, tendo sido feito um índice de assuntos por pastas. As pastas estão guardadas em gavetas que correspondem ao assunto principal. Existe também um catálogo de referências dos documentos organizado em ordem do registro dos documentos.

\* \*  
\*

#### ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY.

A documentação histórica do Itamaraty referente ao período Republicano do Brasil está dividida em cinco partes:

1) Missões Diplomáticas Brasileiras — organizado em ordem alfabética por país e em ordem cronológica para cada país.

2) Repartições Consulares Brasileira — segue a mesma forma de organização descrita acima.

3) Congressos e Conferências internacionais — organizado em ordem alfabética das organizações promovedoras.

4) Governo Estaduais, Repartições e autoridades Regionais e Locais.

## 5) Inspetores Consulares.

O único arquivo privado deste período é o de Carlos Magalhães de Azevedo.

\*

*Arquivo Carlos Magalhães de Azevedo.*

Volume: ainda não foi avaliado.

Natureza: correspondência ativa e passiva, recortes de jornais.

*Esta documentação está ainda em primeiro tratamento, não se encontrando ainda aberto à consulta. Seu material cobre o período de 1910 à 1940 quando Carlos Magalhães de Azevedo foi embaixador do Brasil na Santa Sé.*

\* \*

\*

## ARQUIVO HISTÓRICO DA MARINHA.

A recuperação de informações sobre os arquivos privados depositados no Arquivo Histórico da Marinha é bastante difícil na medida em que não se realizou ainda uma listagem ou um fichário para cada arquivo. Os fichários são organizados por assunto, unindo-se em um único catálogo as referências de todo o acervo de todos os arquivos, sejam documentos, folhetos, ou revistas.

Foi impossível, neste sentido, fazer um estudo específico para cada Arquivo Privado que possuem do período republicano.

Estão ainda por ser organizados os arquivos de Alfredo Carlos Soares Dutra, Carlos Penna Botto (cobrem o período pós 1945), Ernesto de Melo Baptista e Estenilau Façanha Sobrinho (cobrem o período pós 1964).

\* \*

\*

## MUSEU HISTÓRICO.

O único arquivo privado referente ao período republicano da história do Brasil depositado no Museu Histórico é o de Nilo Peçanha.

Arquivo Nilo Peçanha<sup>(\*)</sup>.

Volume: 52 latas.

Natureza: correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), pareceres, discursos, artigos, publicações.

*Esta documentação está dividida em duas partes. A primeira trata de assuntos menos relevantes, estando organizado em ordem cronológica (inclui basicamente correspondência ativa e passiva). A segunda parte foi organizada por assuntos e ordem cronológica para cada tema. Os assuntos escolhidos foram:*

- *Obras e Nilo Peçanha, impressões da Europa, Política Econômica e Finanças, (artigos e publicações).*
- *manuscritos incompletos de Nilo Peçanha.*
- *trabalhos e autógrafos.*
- *Política interna: questões políticas dos estados — processos revolucionários.*
- *Agricultura, Pecuária, Colonização — assistência e proteção ao índio.*
- *Comunicações — Ferrovias, Rodovias, Navegação, Portos.*
- *Administração Federal, Assistência e Previdência, Urbanismo — Saneamento — Gás.*
- *Questões Religiosas.*
- *Estado do Rio: Administração Política.*
- *Estado do Rio: Finanças.*
- *Finanças Federais: Café, Comércio Exterior, Política Externa.*
- *Documentos sobre a 1ª. Guerra Mundial.*
- *Política interna, política externa — economia e direito.*

*A documentação deste arquivo se estende desde 1888, quando Nilo Peçanha lecionava Direito no Rio de Janeiro, até 1921 quando atua politicamente combatendo a candidatura de Artur Bernardes. O material*

---

(\*) - Uma parte deste arquivo está depositada no Museu da República.

*acompanha a própria trajetória política de Nilo Peçanha como vice Presidente da República (1906-1909), Presidente (1909-1910), Senador (1912) e depois governador do Estado do Rio de Janeiro, Ministro do Exterior e grande articulador do movimento Reação Republicana em 1921.*

*Em síntese, os temas mais importantes desta documentação são: política nacional, política regional — Estado do Rio de Janeiro, política externa e eleições.*

\*            \*  
\*

#### CASA RUI BARBOSA.

O setor de documentação desta instituição tem como centro de suas atividades o arquivo Rui Barbosa.

Trata-se de um volume aproximado de 60.000 documentos divididos em cinco séries básicas: 1) Correspondentes; 2) Documentação Oficial; 3) Documentação da Conferência de Haia; 4) Arquivo de originais de Rui; 5) Documentos de "valor excepcional".

\*

##### *1. Correspondentes.*

*Documentação organizada em ordem alfabética de missivistas e ordem cronológica para cada nome. Contém um catálogo cronológico onomástico, e um índice de nomes e assuntos.*

*Este material refere-se à correspondência ativa e passiva de Rui Barbosa, estendendo-se do final do período imperial à 1923. É basicamente uma correspondência política cobrindo temas como: política bahiana — desde 1878 quando se filia ao Partido Liberal até 1909 quando termina seu mandato como senador baiano —, a campanha Cívica lista de 1910, política externa brasileira — desde 1912 quando entrou como membro brasileiro da Corte de Arbitragem até 1920 quando integra a Corte Permanente Internacional de justiça —, economia e finanças — quando foi Ministro da Fazenda do Governo Provisório —, educação, eleições de Epitácio Pessoa — quando foi candidato —, bem como assuntos políticos relevantes da época.*

\*

## 2. Documentação Oficial.

Tratam-se dos papéis vinculados às atividades públicas e políticas de Rui Barbosa. Este material está organizado em Pastas por assuntos, para os quais foi elaborado um índice.

Os documentos desta série pertencem principalmente ao período do governo provisório (1889-1891) quando Rui Barbosa foi vice-chefe do governo e Ministro da Fazenda.

\*

## 3. Documentação da Conferência de Haia.

Este material foi organizado em ordem cronológica, contendo para a sua pesquisa um inventário analítico. Tratam-se de todos os documentos referentes ao Congresso de Haia, sejam correspondência, documentos de trabalho, conferência, discursos, etc..

\*

## 4. Arquivo de originais de Rui.

Os documentos desta série estão organizados em ordem cronológica, referindo-se basicamente a estudos jurídicos sobre os diversos assuntos. Constam, por exemplo, pareceres sobre o uso de condecorações, as demissões de cargos públicos, autonomia dos municípios bahianos, e as atividades da Companhia Light.

\*

## 5. Documentos de "valor excepcional".

Este material está arquivado em ordem cronológica, reunindo algumas "preciosidades" como os originais da campanha contra Epi<sup>t</sup>ácio Pessoa, decretos de Deodoro da Fonseca referenciados por Rui Barbosa, originais da Réplica sobre o Código Civil, e projetos da Constituição de 1891 e laborados por Rui Barbosa.

\*   \*  
\*

## CENTRO DE MEMÓRIA SOCIAL BRASILEIRA.

Todo o acervo documental desta instituição dedica-se a história contemporânea do Brasil. Sua organização reúne diversos arquivos de homens públicos e políticos cuja documentação é preservada através do sistema de microfilmagem. Considera-se como documentação de cada arquivo todo o material referente ao seu titular, seja documentos, folhetos, livros, jornais (inclusive Lux Jornal).

A organização interna dos documentos dos arquivos não segue ordem cronológica nem ordem alfabética. Até o momento foram organizados os arquivos de: Eurico Gaspar Dutra, Fernando Setembrino de Carvalho, Eduardo Gomes, Leopoldo Neri, José Jofilly, José Bonifácio Filho, Hélio Silva, Nelson de Melo, Maurício José Cardoso, Alexandre Girotto, Ladário Teles, Antônio da Silva Muricy, Clodomiro Cardoso, Antônio Gomes Busse, Olímpio Maurício Filho e Osny Duarte Pereira.

Além dos arquivos privados existem também os arquivos de assuntos e instituições: Atos do Governo Provisório, Presidência da República, Cartas Falsas atribuídos a Artur Bernardes, assassinato de João Pessoa, e Ministério das Relações Exteriores. Em termos gerais o conteúdo destes arquivos compreende:

1. *Atos do Governo Provisório*: leis e decretos-leis ao Governo Provisório em 1930 e 1931 constando de 40 documentos.

2. *Cartas falsas atribuídas a Artur Bernardes*: cinco documentos relativos à perícia legal da carta atribuída a Artur Bernardes.

3. *Assassinato de João Pessoa*: inquérito judiciário sobre o assassinato do Presidente João Pessoa em 1931.

4. *Ministério das Relações Exteriores*: Este arquivo está dividido em duas partes.

1. Cartas, telegramas e relatórios do MRE referentes às missões diplomáticas em Washington, Dacar e Argel nos anos de 1937 a 1944.

2. Cartas, telegramas e ofícios do MRE durante a 2a. Guerra Mundial.

Destacaremos apenas o arquivo da Presidência da República da mesma maneira quando nos referimos aos arquivos do Arquivo Nacional.

★

*Arquivo Eurico Gaspar Dutra.*

Volume: 26 documentos.

Natureza: correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas).

*A documentação deste arquivo não cobre toda a atuação política de Dutra restringindo-se apenas a alguns episódios históricos. Os documentos tratam basicamente da implantação do Estado Novo e a atuação dos militares. Existe um recorte de jornal sobre o integralismo e um documento sobre o governo Linhares.*

\*

*Arquivo Setembrino de Carvalho.*

Volume: 143 documentos.

Natureza: correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), discursos, recortes de jornais.

*A maior parte desta documentação refere-se ao período em que Setembrino de Carvalho foi Ministro da Guerra, (1922-1926) concentrando-se na questão da pacificação do Rio Grande do Sul.*

*Alguns recortes de jornais referem-se a revolta de 1924 e à sucessão presidencial de 1930.*

\*

*Arquivo Eduardo Gomes.*

Volume: 2 documentos.

Natureza: carta e ofício.

*Ambedos os documentos referem-se a não participação de Eduardo Gomes na tentativa de golpe Integralista de 1938.*

\*

*Arquivo José Joffily.*

Volume: 765 documentos.

Natureza: Lux Jornal, revistas, livros, pareceres.

*A documentação deste arquivo abrange o período de 1948 à 1965, cobrindo a época de atuação política mais importante de José Joffily. Como deputado federal (1945-1962) envolveu-se em questões e discussões de grande relevância e destacou-se em debates em torno da*

forma agrária e da exploração do petróleo brasileiro. Seus documentos estão divididos em três partes:

1) *Luz* Jornal sobre a reforma agrária — de janeiro de 1960 a a gosto de 1961.

2) *Luz* Jornal sobre reforma agrária — de 1961 a 1966; Parlamentarismo; Partidos políticos e governos Jango Goulart, Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek; Sudene e Nordeste de 1960 a 1961; Petrobrás; e Leições de 1960; Câmara dos Deputados de 1960 a 1962; a Igreja Católica em 1964; Brasília de 1960 a 1961; política externa com relação a Cuba de 1960 a 1961; Banco Interamericano de Desenvolvimento em 1961; a presença da esquadra Norte-americana no Caribe e oficiais americanos no Brasil em 1960; e o Estado da Paraíba de 1953 a 1963. Artigo de revistas sobre o Plano Salte; organização do trabalhador rural e reforma agrária. Relatório sobre projeto de reforma agrária. Relatório sobre projeto de reforma agrária.

3) Recortes de jornais e documentos tratando de: Plano Salte, crise do governo de Jânio Quadros, campanha eleitoral de 1962, parlamentarismo e petróleo.

\*

Arquivo José Bonifácio Filho.

Este arquivo é composto por um exemplar do jornal revolucionário, órgão oficial do comando geral das forças revolucionárias em Barbacena de 6 de outubro de 1930.

\*

Arquivo Hélio Silva.

Volume: 28 documentos.

Natureza: recortes de jornais, manifesto, carta, pareceres, e discursos.

A documentação deste arquivo não envolve a atuação de seu titular, concentrando-se em dois temas: integralismo e comunismo no Brasil, dividindo-se o acervo em duas partes. A primeira parte contém documentos integralistas, recortes de jornal sobre a tentativa de golpe de 1938 e sobre Plínio Salgado. A segunda parte reúne documentos referentes ao Partido Comunista no Brasil de 1946-1947 e discursos

*os de Carlos Lacerda em 1964.*

\*

*Arquivo Nelson de Melo.*

Volume: 2 documentos.

Natureza: notas.

*Os documentos deste arquivo referem-se as negociações de 1948 e Divisão Alemã situada em Forno e Respício durante a 2a. Guerra Mundial.*

\*

*Arquivo Clodomir Cardoso.*

Volume: 3 documentos.

Natureza: recortes de jornal, discursos.

*Os documentos deste arquivo referem-se apenas ao falecimento do Senador Cardoso em 1953 e a um discurso por ele pronunciado no Congresso em homenagem a Rui Barbosa.*

\*

*Arquivo Maurício José Cardoso.*

Volume: 24 documentos.

Natureza: discursos, recortes de jornal, correspondência passiva (cartas e telegramas).

*A documentação deste arquivo refere-se ao período em que Maurício Cardoso foi chefe do Estado-Maior do Exército (1944), tratando da 2a. Guerra Mundial; a participação da FEB, e a invasão.*

\*

*Arquivo Alexandre Giroto.*

*Este arquivo é composto pelo diário de Alexandre Giroto, sobre a Revolta de 1924 em São Paulo.*

\*

*Arquivo Ladário Pereira Teles.*

Volume: 5 documentos.

Natureza: correspondência ativa (cartas), boletins.

*Os documentos deste arquivo referem-se apenas ao período em que Ladário Pereira Teles foi chefe do III Exército no Rio Grande do Sul, tratando especificamente de sua atuação durante o movimento militar de 1964.*

\*

**Volume:** 90 documentos.

**Natureza:** manifestos, discursos, correspondência ativa e passiva (cartas e telegramas), ofícios, relatórios, boletins.

*Este arquivo cobre os anos de 1955 a 1968, concentrando-se no período histórico que se segue a 1964. Os temas principais de sua documentação são: o 11 de novembro de 1955, a crise militar no Rio Grande do Sul em 1963, o anti-comunismo, o conflito de Maricó com Brisola em 1963, o movimento militar de 1964 e alguns de seus antecedentes na área civil e militar, as atividades militares de 1961-1964 e algumas questões do governo Castelo Branco e Costa e Silva.*

\*

*Arquivo Adolfo Busse.*

**Volume:** 9.

**Natureza:** documentos de trabalho mimeografado.

*Os documentos deste arquivo referem-se ao 11 de novembro de 1955.*

\*

*Arquivo Olímpio Morão Filho.*

**Volume:** 5 documentos.

**Natureza:** correspondência ativa e passiva (cartas), discursos.

*A documentação deste arquivo refere-se aos eventos que mais marcam a carreira militar de Olímpio Morão Filho: o Plano Cohen e o movimento militar de 1964. Constan: uma defesa contra as acusações de seu envolvimento no Plano Cohen, seus trabalhos sobre o movimento de 1964, e seu diário de 1955 a 1964.*

\*

*Arquivo Osny Duarte Pereira.*

Volume: / 294 documentos.

Natureza: recortes de jornais e revistas, leis e decretos, dis  
ursos.

*O conteúdo deste arquivo cobre o período de 1957 a 1962, refle*  
*tindo as principais questões que dirigiram a atuação do jurista Osny*  
*Duarte.*

*A documentação se divide em três partes: a primeira e segunda re*  
*ferem-se a recortes de periódicos, manuscritos, boletins, monografias*  
*e outros trabalhos coletados por Osny Duarte sobre a situação políti*  
*ca econômica social do Brasil e a situação sócio-econômica da Améri*  
*ca Latina de 1957 a 1960; a terceira contém o mesmo tipo de material*  
*para os anos de 1961 e 1962. Os temas mais abordados são: petróleo,*  
*política externa, capital estrangeiro, câmbio, indústria automobili*  
*tica, eletricidade, política salarial, previdência social, desenvol*  
*vimento econômico, Jânio Quadros, governo Juscelino Kubistchek, For*  
*ças Armadas, educação, religião, Movimento Nacionalista Brasileiro*  
*(1960) e partidos políticos.*

\*

*Arquivo da Presidência da República.*

Volume: 325 documentos.

Natureza: correspondência passiva (carta e telegramas).

*Este arquivo compreende uma série de documentos que foram micro*  
*filmados da Correspondência da Presidência, depositado no Arquivo Na*  
*cional.*

*A documentação deste arquivo foi dividido cronologicamente em*  
*duas partes: uma cobrindo o período de 1938 a 1939, e outra de 1939*  
*a 1945. Seu conteúdo refere-se a: política nacional, integralismo ,*  
*política externa — abrange as relações comerciais do Brasil com a*  
*Alemanha e os Estados Unidos, o posicionamento do Brasil durante a*  
*2a. Guerra Mundial, as relações militares do Brasil com os Estados U*  
*niões —, e relações inter-americanas.*

\*                      \*

4

**CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL.**

O acervo do CPDOC constitui-se fundamentalmente de Arquivos Privados de famílias, de indivíduos ou doados por seus titulares, sucessores ou representantes. Cada arquivo é organizado, classificado e resumido como unidade separada e integral, respeitando-se o princípio de sua proveniência e evitando-se todo e qualquer tipo de mutilação ou desmembramento.

O acervo documental ao CPDOC tem sua organização determinada de acordo com a natureza de seu material. No setor de arquivo são tratados documentos escritos e/ou datilografados, recortes de jornais e de revistas, e fotografias. Na Biblioteca do CPDOC são tratados os livros, mapas, folhetos, jornais e revistas.

Os arquivos tem organização própria de acordo com suas características específicas. Foi estabelecida uma tipologia que considera duas formas de tratamento: Os arquivos biográficos, onde a documentação concentra-se na atuação do personagem político, e os arquivos Conjunturais, onde a documentação extrapola a simples participação do indivíduo no tempo.

Deve-se notar que tal classificação é feita levando-se em conta as informações contidas nos documentos, e que as técnicas para a organização dos dois tipos de arquivos não são necessariamente excludentes. A classificação é definida do decorrer do próprio trabalho de organização.

Após sua organização os arquivos são inventariados analisticamente, sistematizando as seguintes impressões para cada documento: código, remetente e destinatário, espécie, resumo, local, nº de folhas.

Para uma organização mais criteriosa do acervo documental do CPDOC estabelece-se uma distinção metodológica entre arquivos e coleções. Os arquivos compreendem conjuntos de documentos que retratam a atuação pública de um indivíduo e sua época. As coleções caracterizam-se pelo número de documento e pelo caráter descontínuo das informações.

Segundo esta classificação pertencem ao acervo documental do

CPDOC, pela ordem de doação<sup>(\*)</sup> os *arquivos*: Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha, Juracy Magalhães, Arthur de Souza Costa, Gustavo Capanema, Francisco Maciel, Milton Campos, Augusto do Amaral Peixoto, Humberto de Alencar Castelo Branco, João Café Filho, Agamenon Magalhães, Arthur da Costa e Silva, Lucas Lopes, Último de Carvalho, José de Magalhães Pinto, Etelvino Lins, Raul Soares de Moura, João Alberto Lins de Barros, Bertholdo Klinger, Alexandre Marcondes Filho, Fernando Setembrino de Carvalho, Ernani do Amaral Peixoto, Rosalina Coelho Lisboa Larrogiti, Quintino Bocayuva, Afrânio de Carvalho, Eugênio Gudín e Estácio Coimbra e as *coleções*: (arquivos pequenos ou in completos), Luis Sparono, Benjamin Vargas, João D'Oliveira, Luiz Simões Lopes, Themístocles Brandão Cavalcanti, Monsenhor Kuhn, João Francisco Pereira de Souza, Luiza de Freitas Valle Aranha, Paulo Germano Magalhães, Cássio Fonseca, Osvaldo Cordeiro e Júlio Augusto Barbosa Carneiro.

Os arquivos e coleções, depois de organizados e catalogados, são colocados à disposição de pesquisadores e especialistas devidamente credenciados e interessados em sua consulta.

\*

*Arquivo Agamenon Magalhães.*

**Volume:** aproximadamente 2.000 documentos.

**Natureza:** correspondência (cartas e telegramas), documentos oficiais.

*A documentação deste arquivo cobre os anos de 1921 à 1953 concentrando-se principalmente no período do Estado Novo quando Agamenon Magalhães foi interventor de Pernambuco. É pequeno o material referente ao período anterior a 1937, quando foi Ministro do Trabalho e da Justiça, e praticamente inexistem documentos relativos à sua gestão no governo de Pernambuco de 1951 a 1952.*

*Esta documentação está organizada em ordem cronológica dentro do qual destacam-se dossiês de assuntos que são encaixados na cronologia a partir da data do primeiro documento. Os dossiês reúnem um nú*

---

(\*) - É importante ressaltar que nem todos os arquivos doados já foram entregues ao CPDOC.

mero razoável de documentos referentes a temas de maior relevância para a pesquisa histórica, tais como: Instituto do Açúcar e do Alcool (1937-45); Estatuto da Lavoura Canavieira (1942); Lei Anti-Trust (1945); e mocambos (1937-45).

\*

*Arquivo Bertoldo Klinger.*

Volume: 1922 documentos.

Natureza: correspondência (cartas e telegramas), conferências, entrevistas, mapas, fotografias, impressos, recortes de jornal e revistas.

A documentação deste arquivo foi organizada em cinco séries, mantendo-se no interior de cada uma, a ordenação cronológica dos documentos.

1) Geral - compreende 1078 documentos cuja maioria refere-se à correspondência. Esta série espelha a trajetória política-militar de Klinger onde destacam-se: o estágio no exército alemão em 1911/1912, a participação na Revolução de 1932, o exílio e o retorno à ativa (1947) e o prosseguimento de carreira militar até 1966.

2) Publicações — Compreende correspondência, conferências, entrevistas e textos originais referentes aos livros que escreveu.

3) Documentos Pessoais — Compreende documentos familiares.

4) Jornais — sobre o mesmo período da série geral, compreendem do material especificamente sobre Klinger bem como sobre a conjuntura política e militar no Brasil desde 1909.

5) Fotografias.

O tema de maior relevância deste arquivo é a Revolução Constitucionalista de 1932 tendo em vista a atuação da política-militar de Klinger.

\*

*Arquivo Etelvino Lins.*

Volume: aproximadamente 6000 documentos.

Natureza: correspondência (cartas e telegramas), relatórios, discursos, entrevistas, documentos jurídicos, recor

**tes de jornais, folhetos e fotografias.**

*A documentação deste arquivo cobre o período de 1926 a 1977 e vem sendo acrescido de novos documentos, a medida que seu titular, mesmo tendo encerrado sua carreira político-partidário, continua atuando na vida pública.*

*A documentação cobre toda sua trajetória política em Pernambuco onde seus cargos mais importantes foram: Secretário de Segurança Pública (1937-1945); Senador (1945); líder oficial do PSD de Pernambuco (1952); governador do Estado (1952-1955); Deputado Federal (1970-1974).*

*O arquivo está organizado em 9 séries, mantendo dentro de cada série uma ordenação cronológica dos documentos: correspondência, discursos, entrevistas, mensagens, documentos jurídicos, recortes de jornais, folhetos e fotografias.*

*Os temas mais importantes desta documentação são: repressão ao comunismo em Pernambuco (1935); Assembleia Nacional Constituinte (1946); cassação do Partido Comunista Brasileiro (1947); sucessão estadual (1946, 1950, 1952, 1954); sucessão presidencial de (1955); Ato Institucional nº 5 (1968); Lei Etelvino Lima (1974); sucessão de Garrastazu Médici (1974).*

**Arquivo Eugênio Gudin.**

**Volume:** aproximadamente 5400 documentos.

**Natureza:** artigos, conferências, discursos, pareceres, correspondência, impressos, recortes de jornais, fotografias.

*A documentação deste arquivo tem caráter essencialmente biográfico compreendendo basicamente a produção intelectual de Gudin.*

*Os documentos foram organizados, de acordo com sua espécie, nas séries: dados biográficos, produção intelectual, correspondência, trabalhos de terceiros, legislação, recortes de jornais, fotografias, livros, folhetos e revistas.*

*Apesar de conter documentos pessoais desde 1894 este arquivo se enriquece, a partir de 1954 quando Eugênio Gudin ocupou o Ministério da Fazenda.*

*Seus temas principais são: política econômica, inflação, desen-*

*volvimento econômico, política monetária, e Fundo Monetário Internacional.*

\*

*Arquivo Francisco Antunes Maciel Júnior.*

Volume: 1900 documentos (xerox)

Natureza: correspondência, recortes de jornais, revistas.

*A documentação deste arquivo abrange os anos 1899 à 1966, concentrando-se no período de 1932-1934 quando Antunes Maciel ocupou o cargo de Ministro da Justiça.*

*A organização de seus documentos segue uma ordem cronológica, dividindo-se em duas séries: correspondência e recortes de jornais.*

*Os documentos acompanham a atuação política de Antunes Maciel no Rio Grande do Sul e em âmbito federal, onde agiu como intermediário do Rio Grande do Sul junto ao governo.*

*Os seus temas principais: Aliança Liberal, Revolução de 1930 e 1932, crise mineira de 1933, Assembléia Nacional Constituinte.*

\*

*Arquivo Getúlio Vargas.*

Volume: aproximadamente 30000 documentos (xerox).

Natureza: discursos, recortes de jornais, folhetos, fotografias, revistas, mapas, filmes, diplomas, jornais inteiros e livros.

*A documentação deste arquivo estende-se de 1856 a 1977 e está sendo organizada cronologicamente. Entretanto, os documentos relativos ao 2º período do Governo de Vargas (1951-54), por conterem grande volume de informações de caráter administrativo, foram divididos em duas grandes séries: correspondência político-administrativa e correspondência diversa, abrangendo esta última pedidos de emprego, pedidos de audiência, etc.*

\*

*Arquivo Humberto de Alencar Castelo Branco.*

Volume: 3000 documentos (xerox).

Natureza: correspondência, recortes de jornais, depoimentos ,

### leis e decretos.

A documentação deste arquivo abrange o período desde seu nascimento até as reportagens sobre sua morte. Seus documentos estão divididos em quatro séries:

- 1<sup>a</sup>) 1897/1964: "Do nascimento até a Presidência da República". O conteúdo desta série é fundamentalmente biográfico. Seus documentos referem-se também ao pensamento político de Castello Branco desde o início da década de 1960.
- 2<sup>a</sup>) 1964/1967: "Presidência da República". Esta série compreende correspondência política e documentos que envolvem temas, como: relações exteriores, sucessão presidencial, estudos constitucionais, Forças Armadas, Igreja, Subversão e Investigação e Administração Pública.
- 3<sup>a</sup>) 15 de maio à 18 de julho de 1967: "Ex-presidente". Os documentos desta série referem-se a congratulações pelo governo findo e documentos relativos aos seis últimos dias.
- 4<sup>a</sup>) 18 de julho de 1967 em diante: tratam-se de documentos referentes a sua morte.

\*

### Arquivo Oswaldo Aranha.

Volume: aproximadamente 80.000 documentos.

Natureza: correspondência, recortes de jornais, discursos, entrevistas, fotografias, discos, mapas, relatórios, estudos, pareceres, folhetos, coleção Lux Jornal e livros.

A documentação deste arquivo estende-se de 1856 à 1975, cobrindo a vida pública e política de Oswaldo Aranha como também, de seu pai Egídio de Sousa Aranha.

Os documentos estão organizados em séries de acordo com o tipo de documento e cargo ocupado pelo titular. As séries estão organizadas em ordem cronológica, dividindo-se da seguinte forma:

- a) série correspondência (política e diversa, 1901/1977).
- b) série de documentos anteriores a 1930.
- c) série de documentos do período revolucionário.
- d) série do Ministério da Justiça.

- e) *série do Ministério da Fazenda (1933-1934).*
- f) *série Embaixada nos Estados Unidos.*
- g) *série Ministério das Relações Exteriores.*
- h) *série ONU (1947, 1957).*
- i) *série Ministério da Fazenda (1953-1954).*
- j) *série Atividades privadas (1945/1946, 1948/1952, 1954/1956, 1958/1960).*
- l) *série Discursos e Entrevistas.*
- m) *série documentos pessoais.*
- n) *série de diversos.*
- o) *série naufragos.*
- p) *série materiais especiais (discos, mapas, filme).*
- q) *série fotografias.*
- r) *série folhetos.*
- s) *série livros.*

Devido ao grande número de documentos, o tratamento das séries deste arquivo visou realçar os documentos historicamente relevantes, sem, contudo ignorar a possibilidade de recuperação dos demais e, daí, a distinção entre correspondência política e correspondência di versa (cartas de apresentação, documentos cifrados, emprego, entidades, familiar e miscelânea).

O arquivo é de grande importância para o estudo da política regional, nacional (1923-1929), (1939-1960) e internacional (1934 - 1944, 1947, 1957) devido a atuação de Osvaldo Aranha como líder da Revolução de 1930, Ministro da Justiça, Embaixador nos Estados Unidos, Ministro das Relações Exteriores e representante na ONU, e também para o estudo de questões financeiras devido às duas gestões no Ministério da Fazenda.

Este arquivo, falho em dados biográficos de Osvaldo Aranha em seu período de estudante (1903-1916), é completamente pela Coleção Luisa Aranha, que contém inúmeros documentos relativos a esse período.

\*

Arquivo do Partido Social Democrático do Antigo Rio de Janeiro.

Volume: 1700 documentos

Natureza: recortes de jornais, folhetos com programas e estatutos do Partido, atas de convenções regionais e municipais, resoluções, correspondência, cartas circulares e eleitores, candidatos e eleitos, ofícios do Tribunal Regional Eleitoral, projetos-lei, manifestos, certidões, procurações para representação em reuniões do Partido, moções, etc.

*A documentação do arquivo, está organizada em ordem cronológica cobrindo o período de 1918 a 1966.*

*Os documentos anteriores à criação do Partido (1945) referem-se a registros de nascimento e certidões de casamento.*

*Os demais documentos estão, basicamente, relacionados a:*

- 1. Formação do Partido.*
- 2. Convenções.*
- 3. Campanhas Eleitorais para:*
  - a) Presidente da República.*
  - b) Congresso Nacional.*
  - c) Assembléia Legislativa.*
  - d) Governador do Estado.*
  - e) Câmaras Municipais.*
- 4. Regulamento do Tribunal Regional Eleitoral.*
- 5. Material Impresso.*

*Os recortes de jornais existentes, são em sua maior parte, provenientes do Diário da Justiça e Diário Oficial, tratando de alistamento eleitoral e reconhecimento de candidaturas. Estão inseridos em ordem cronológica junto à outra documentação. Ou seja, não se adotou o critério de separar esse tipo de material da correspondência. Estatutos e Programas receberam o mesmo tratamento.*

*Nos casos de Convenções Municipais fez-dossiês da preparação e resoluções de cada Convenção e adotou-se como código o dia em que foi realizado.*

*Integram ainda o arquivo um disco e um livro de telefonemas in-terurbanos com código do PSD 63.01.17 que, por questões técnicas, foram colocados na última pasta do arquivo.*

\*

Arquivo Raul Soares de Moura.

Volume: 8000 documentos.

Natureza: correspondência, recortes de jornais, discursos, escritas literárias, notas de aula e carreira jurídica.

A documentação deste arquivo cobre os anos de 1860 (anterior ao seu nascimento) a 1924, principalmente, e alguns documentos posteriores à sua morte, até 1938.

A parte mais rica deste acervo refere-se ao período que inicia em 1918/1919), quando Raul Soares participa do processo de escolha do sucessor de Rodrigues Alves envolvendo articulações, alianças e contratos com lideranças políticas nacionais. Os documentos também referem-se ao período em que foi Ministro da Marinha (1919/20), Senador Federal, quando participa das articulações da candidatura de Arthur Bernardes, e finalmente presidente de Minas Gerais (1921/24).

O arquivo compõe-se basicamente de duas partes: a correspondência geral e a correspondência relativa às sucessões de Rodrigues Alves e Epiácio Pessoa.

Foram reunidos em dossiês os assuntos de relevância para a compreensão da política da República Velha a nível municipal, estadual e federal, a saber:

#### I. Correspondência Geral.

1. Poder Municipal-Coronelismo.
2. Processo de Formação de Chapas do PRM.
3. Promoções nas Forças Armadas.
4. Relações entre Minas Gerais, o Governo Federal e outros Estados.
5. Congresso das Municipalidades.
6. Revolução de 1924 em São Paulo.
7. Caso da Itabira Iron Ore Company.
8. Mensagens de Raul Soares ao Congresso Mineiro.

Os documentos referentes a sucessão de Rodrigues Alves cobrem o período de agosto de 1918 a junho de 1920, não tendo sido necessário a sua organização em dossiês.

O volume dos documentos relativos à Campanha de Arthur Bernardes levou à organização dos seguintes dossiês: "Cartas Falsas", Que

*tão do tribunal de Honra, Reunião do Catete, problema do reconhecimento das eleições, substituição do vice-presidente da República e Revolta do Forte de Copacabana.*

\*

*Arquivo Fernando Setembrino de Carvalho.*

Volume: 1500 documentos.

Natureza: correspondência, documentos pessoais, recortes de jornais, fotografias, impressos, e um mapa.

*A documentação deste arquivo se estende de 1884 a 1964, cobrindo toda a atuação política de Setembrino de Carvalho incluindo homenagens póstumas. Sua documentação mais rica refere-se ao período em que ocupou o cargo de chefe do Gabinete do Ministro da Guerra (1911-1915) quando foi enviado para pacificar o Ceará (1914) e o Contestado (1914/15). Existem também bastante documentos referentes ao período em que foi Ministro da Guerra (1922-1926), quando participou ativamente da Pacificação do Rio Grande do Sul (1923). São pouquíssimos os documentos referentes ao período posterior a 1927, a partir de quando Setembrino de Carvalho abandona progressivamente a vida política.*

*Este arquivo está organizado em 5 séries, mantendo-se dentro de cada uma a ordem cronológica:*

- 1. Correspondência Geral;*
- 2. Pacificação do Ceará;*
- 3. Contestado;*
- 4. Pacificação do Rio Grande do Sul;*
- 5. Documentos Pessoais.*

*Os temas principais de seu conteúdo são: Pacificação do Ceará, do Contestado, e do Rio Grande do Sul, Coluna Prestes, Revolta de 1922 e 1924, tenentismos, e governo de Arthur Bernardes.*

\*

*Arquivo Benjamin Vargas.*

Volume: 32 documentos.

Natureza: correspondência

*Os documentos desta coleção cobrem o período de 1884 a 1965 e*

refletem alguns momentos importantes da vida política nacional, como a Revolução de 1932, a participação de Benjamin Vargas na mesma e as relações do Rio Grande do Sul com o Governo Federal.

A coleção, no entanto, pode ser considerado como de caráter biográfico na medida em que permite uma avaliação das relações de Benjamin Vargas com seu irmão Getúlio Vargas.

A coleção foi organizada por ordem cronológica.

\*

*Coleção Biblioteca Franklin Roosevelt.*

Volume: 31 documentos.

Natureza: correspondência.

Os documentos desta coleção referem-se ao período de 1934 a 1944, sendo da maior importância para o estudo das relações do Brasil com os Estados Unidos a partir da nomeação de Oswaldo Aranha para a Embaixada do Brasil em Washington, até o final de sua gestão no Ministério das Relações Exteriores.

Junto à documentação encontra-se arquivada uma lista incompleta dos documentos existentes na Biblioteca Franklin Roosevelt, os quais acham-se classificados por assuntos, com sua respectiva localização.

A coleção foi organizada em ordem cronológica.

\*

*Coleção João Daut D'Oliveira.*

Volume: 22 documentos (xerox).

Natureza: correspondência.

Os documentos desta coleção estão organizados em ordem cronológica de 1924 a 1951, refletindo a correspondência pessoal e política entre Getúlio Vargas e João Daut.

Esta correspondência concentra-se basicamente nos anos de 1924 a 1929 fornecendo subsídios para o estudo da campanha da Aliança Liberal e a política regional Riograndense.

\*

*Coleção João Francisco Pereira de Souza.*

Volume: 300 documentos.

Natureza: correspondência, recortes de jornais.

*Os documentos desta coleção estão organizados em ordem cronológica, cobrindo o período de 1879 à 1965.*

*A documentação refere-se às atividades militares de João Francisco, no RS (1892-1910) e suas relações com os políticos gaúchos (Júlio de Castilho, Borges de Medeiros, Assis Brasil); seu envolvimento na revolução de 1924; a atuação da Coluna Prestes (1925); as articulações políticas rio-grandense entre 1927 e 1930; o retorno dos tenentes exilados; a formação de legiões; Revolução de 1932, e o Estado Novo.*

\*

*Coleção Luisa Aranha.*

Volume: 400 documentos.

Natureza: correspondência.

*A documentação desta coleção abrange o período de 1903 à 1960, havendo apenas três documentos após 1938.*

*Esta coleção tem um caráter complementar ao arquivo Oswaldo Aranha por fornecer grande número de dados biográficos sobre este, que não existem em seu arquivo. Também a correspondência relativa a Viagem de Oswaldo à Europa encontra-se nessa coleção.*

*Os documentos estão organizados em ordem cronológica inserindo-se nesta quatro dossiês referentes à vida estudantil e à viagem de Oswaldo Aranha.*

\*

Volume: 38 documentos.

Natureza: correspondência, jornais da FEB, recortes.

*A correspondência, muito fragmentada, aborda, sobretudo, a sucessão pernambucana de 1946 e assuntos administrativos da Folha da Manhã, jornal de propriedade de sua família.*

\*

*Coleção Rosalina Coelho Lisboa.*

Volume: 1000 documentos.

Natureza: correspondência, folhetos, fotografias, títulos rece-

bidos e jornais.

*Os documentos desta coleção abrangem o período de 1908 a 1959, estando sua maioria organizados em dossiês que seguem ordenamento cronológico. Seu conteúdo refere-se a atuação política de Rosalina, desenvolvida pela amizade que tinha com Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha. Sua atuação diplomática (1930-1954), bem como as suas atividades literárias também se destacam nesta documentação. A coleção contém documentos referentes: revolta de 1922 e 1924, tenentismo, política Nacional e relações internacionais do Brasil de 1930 até 1959.*

\*

*Coleção Themistocles Brabão Cavalcanti.*

**Volume:** 300 documentos.

**Natureza:** pareceres, processos.

*Os documentos desta coleção referem-se a atuação de Themistocles Cavalcanti como Procurador do Tribunal Especial da Justiça Revolucionária de 1930 a 1931, estando organizados em ordem cronológica.*

*Os processos abrangem averiguações sobre questões referentes a abusos de poder a nível político, econômico e jurídico, assim como: irregularidades denunciadas quanto a comportamento, atividades de indivíduos e entidades vinculadas aos escalões mais baixos da administração pública. Existem também, vários processos que envolvem questões especificamente políticas, eleitorais e policiais.*

\*

*Coleção Último de Carvalho.*

**Volume:** 141 documentos.

**Natureza:** correspondência, recortes de jornais, fotografias, folhetos e revistas.

*A documentação cobre o período de 1899 a 1974, estando dividida em séries, de ordenação interna e cronológica, determinadas pelo tipo de documento.*

*A coleção possui seus trabalhos parlamentares de 1947, 1951 e 1952, assim como, documentos sobre sua atuação política em âmbito regional e nacional, destacando-se suas atividades pró-candidatura do*

Marechal Lott à Presidência da República em 1955.

\*

*Coleção João Café Filho.*

Volume: 250 documentos.

Natureza: correspondência, discursos, documentos pessoais, recortes de jornais, revistas e fotografias.

A documentação refere-se ao período de 1889 a 1964, cobrindo fundamentalmente a atuação de Café Filho como Deputado Federal pelo PSD (1946-51), vice-Presidente da República (1951-54) e Presidente da República após a morte de Getúlio Vargas. A coleção também possui documentos relativos ao seu envolvimento no golpe de novembro de 1955.

O acervo tem caráter essencialmente biográfico, achando-se organizado de acordo com os temas relacionados à atividade política-administrativa do Presidente, e dentro deste em ordem cronológica. Suas séries são: 1) Certidões e Diplomas; 2) Memórias e Biografias; 3) Correspondência; 4) Carteira de Crédito Agrícola e Industriais do Banco do Brasil; 5) Companhia Nacional de Anilinas; 6) Trabalhos Parlamentares, 1946; 7) Trabalhos Parlamentares, 1947; 8) Trabalhos Parlamentares, 1948; 9) Trabalhos Parlamentares, 1949; 10) Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo e Grupo Jaffet; 11) Salário Mínimo; 12) Participação do Brasil na 2a. Guerra Mundial e Relações do Brasil com os Estados Unidos; 13) Conjuntura Cafeeira do Brasil, 1955; 14) Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York; 15) Comissão de Inquérito; 16) Discursos de Café Filho, 1946/50; 17) Discursos de Café Filho, 1954; 18) Discursos de Café Filho, 1955; 19) Diversos; 20) Impressos; 21) Recortes de jornais e fotografias da visita de Café Filho à Suécia; 22) Recortes de jornais relativos a viagem de Café Filho a Portugal; 23 e 24) Jornais Diversos; 25) Álbum de Fotografias; 26) Palestras Semanais do Presidente Café Filho; 27) Revistas que tem como capa João Café Filho; 28) Despesas e audiências de João Café Filho.

\*

*Coleção João Pinheiro Neto.*

A coleção é composta de 5 agendas para reuniões de Conselho Ministros de 1962, quando seu titular ocupava o Ministério do Trabalho. A coleção acha-se organizada cronologicamente e seus principais temas

*são salário mínimo, institutos de previdência e sindicatos.*

\* \*

\*

O Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil possui também alguns documentos, das coleções abaixo mencionadas, que não foram apresentadas individualmente, pelo fato de esperar-nos receber outros documentos de seu acervo.

\*

*Afrânio de Carvalho.*

*Esta coleção é composta por 12 documentos que cobrem o período de 1924 e 1976. Os documentos, em sua quase totalidade, relacionam - ao governo de Raul Soares em Minas Gerais.*

\*

*Emídio Miranda.*

*Doou, 7 recortes jornais de 1974 sobre a Revolução de e a Coluna Prestes (xerox).*

\*

*Júlio Augusto Barbosa Carneiro.*

*Enviou ao CPDOC, oito documentos sobre o Conselho Federal do Comércio Exterior e a questão da Itabira Iron (xerox).*

\*

*Luis Sparano.*

*Diplomata servindo na Itália em 1938, desempenhou papel importante nas relações do Brasil com este país. Sua coleção possui dois documentos.*

\*

*Nero Moura.*

*Os documentos em números de 3, cobrem os anos de 1953/1954 e são relativos a nomeação de seu titular para o Ministério da Aeronáutica, o assassinato do Major Rubens I. Vaz e a sua demissão do Ministério. (xerox).*

\*

*Rui Moreira Lima.*

*Doou ao CEPDOC, cópias zerox dos documentos relativos ao levante de Jacareacanga em 1956. (zerox).*

\*            \*  
\*

#### INTERVENÇÕES.

Do Prof. *José Ribeiro Junior* (UNESP. Assis).

Declara:

"Inicialmente gostaria de congratular-me com a Autora da comunicação apresentada pela extrema utilidade da mesma. Utilidade por in formar fontes históricas pouco ou nada conhecidas, mas principalmente porque a iniciativa do CEPEDOC abre um horizonte de pesquisas para a tão necessária História Contemporânea do Brasil, democratizado o estudo desse período, do qual o historiador brasileiro evita, sistema ticamente, por motivos vários.

Pergunta:

"No caso do Arquivo de Macedo Soares do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro é permitida a consulta, embora esteja ainda desorganizado?

O CEPEDOC tem algum plano de entrar em contato com instituições em nível nacional para ampliar cada vez mais o seu acervo?

De onde foi basicamente recrutado o pessoal do CEPEDOC e qual foi o critério de seleção? Existe? O objetivo da pergunta é saber que tipo de profissional é considerado competente para o trabalho que o Centro desenvolve."

\*

De *Belmiro de Lyra Maia* (Do Serviço de Documentação da Marinha)

Indaga:

"Qual a opinião da Autora sobre a consulta pelo público do Arquivo da Marinha?"

\*

Da Profa. *Maria da Conceição Martins Ribeiro* (UNESP. Franca).

Discorre sobre os seguintes temas:

19) Acredito que um "arquivo natural" nunca poderá ser reorganizado para servir qualquer tipo de pesquisa.

29) Deve-se procurar um sistema de arquivo que adapte aos diversos tipos de "fundos".

39) A *pressa em fazer pesquisas* não pode comprometer a "organização natural" dos diversos "fundos" ou "arquivos mesmos".

49) O pesquisador passa e a sua interpretação e dinâmica passam também com o tempo, mas o documentos deve conservar a primitiva organização, inclusive por ela poder dar uma melhor idéia do funcionamento da instituição que a iniciou.

59) A Associação dos Arquivos procura principalmente a solução para as instituições particulares.

69) O problema do micro-filme não será um problema de multinacionais?

79) Conscientização de que o governo deve "gastar" com os arquivistas historiadores (tarefa urgente).

89) Os arquivos históricos (mortos) e funcionais (problemas).

\*            \*

\*

#### RESPOSTAS DA PROFESSORA MÔNICA HIRST.

Ao Prof. *José Ribeiro*.

1) O arquivo do Macedo Soares do I.H.G.B. não está aberto à consulta até o presente momento.

2) O CPDOC tem mantido contato permanente com as demais instituições que trabalham com documentação histórica, no sentido de traçar uma política comum de recuperação e preservação da memória nacional.

3) O recrutamento do pessoal que vem trabalhando no CPDOC tem sido feito nas áreas de : história, sociologia, ciência política , documentação e informação, e biblioteconomia."

\*

Ao Comte. *Belmiro de Lyra Maia*.

"São escassas as informações fornecidas ao pesquisador pelo Ser

viço de Documentação da Marinha em relação aos arquivos privados do período republicano que possuem."

\*

A Profa. *Maria da Conceição Martins Ribeiro*.

"A experiência do CPDOC em arquivos fez-nos estabelecer normas gerais para o tratamento da documentação que recebemos levando sempre em conta as diferenças inerentes a cada "fundo". Jamais submetemos a documentação a uma organização previamente determinada; é a partir do trabalho de organização que é determinado seu arranjo final.

Sendo o CPDOC um centro onde documentação e pesquisa são atividades intrinsecamente relacionadas é nossa preocupação permanente que o trabalho desenvolvido pelo Setor de Documentação seja o mais racional possível em função de garantir ao pesquisador uma maior facilidade no acesso às informações. Para garantir essa eficácia o CPDOC procura formar seus quadros de funcionários com profissionais que possuam dupla formação na área de ciência sociais e em biblioteconomia, arquivologia, etc. Isso dá-nos a certeza de que o trabalho desenvolvido na organização de arquivos, com vistas à pesquisa, não será comprometido em sua qualidade pois lidamos com profissionais habituados a esse trabalho e que têm por norma respeitar as características próprias de cada tipo de atividade."